



## DENSIDADE POPULACIONAL DE PERFILHOS EM PASTAGENS DE CAPIM-MARANDU [*BRACHIARIA BRIZANTHA* (Hoschst ex A. RICH.) STAPP.] SOB MANEJO INTERMITENTE E DOSES DE NITROGÊNIO

Kárito Augusto Pereira<sup>1</sup>, Jorge Fellipe Rodrigues da Costa Santos<sup>2</sup>, Alliny das Graças Amaral<sup>3</sup>, Rodrigo Zaiden Taveira<sup>4</sup>, Osvaldo José da Silveira Neto<sup>5</sup>

1 Graduando em Zootecnia, <PVIC>, UEG – São Luís de Montes Belos (GO) - karitoaugusto@hotmail.com; 2 Graduando em Zootecnia, <PVIC>, UEG – São Luís de Montes Belos (GO) - jorgefellipezootecnia@gmail.com; 3 Doutora, Docente do Curso de Zootecnia, UEG – São Luís de Montes Belos (GO) – alliny.amaral@ueg.br; Doutor, Docente do Curso de Zootecnia, UEG, São Luís dos Montes Belos (GO) - rodrigo.zaiden@ueg.br; 5 Mestre, Docente do Curso de Zootecnia, UEG, São Luís dos Montes Belos (GO) - osvaldo.neto@ueg.br

Pastagens que são submetidas ao pastejo frequente tendem ao aparecimento de numerosos perfilhos leves, proporcionando maior renovação dos tecidos vegetal (“Turnover”). Portanto, objetivou-se a partir desse trabalho avaliar a densidade populacional de perfilhos de pastagens de capim-marandu sob manejo intermitente e doses de nitrogênio. O experimento foi implantado com a espécie *Brachiaria brizantha*, cv. Marandu, na área experimental do Núcleo Centro-Oeste Gado de Leite, localizado na Embrapa Arroz e Feijão, no município de Santo Antônio de Goiás- GO. O clima da região é classificado como Aw, tropical de savana megatérmico, de acordo com Kooppen. Antes da implantação do experimento foram coletadas amostras do solo para análise química nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-40 cm. A forrageira foi avaliada sob condição de pastejo, porém, o desempenho animal não foi avaliado. Por se tratar de um experimento tipo *mob-grazing*. As unidades experimentais foram adubadas utilizando à formulação 20- 00-20 (N-P-K) após cada pastejo. O manejo de entrada dos animais nas unidades experimentais foi determinado pela medição da interceptação luminosa (IL), sendo realizado o pastejo quando o dossel atingia 95% de IL. A densidade populacional de perfilhos foi monitorada antes de cada pastejo em todos os piquetes em uma área de 0,25 m. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos completos ao acaso com três repetições. Houve efeito de dose ( $P=0,0510$ ) e de época do ano ( $P<0,0001$ ) para densidade populacional de perfilhos. Na época das águas 1, foram verificadas as menores Densidade Populacional de Perfilhos (DPP) (233 e 297, respectivamente). Na época das águas 1, houve disponibilidade de todos os fatores de crescimento, assim a menor DPP pode ser atribuída ao início do experimento onde as plantas passaram por um período em crescimento livre com elevação da altura, o que ocasionou intenso sombreamento na base do dossel promovendo o auto-sombreamento, acelerando os processo de senescência e morte de folhas e perfilhos que as sustentavam, diminuindo progressivamente a população de perfilhos. Após os primeiros ciclos de pastejos, a DPP estabilizou (águas 2 e seca 2), devido ao manejo adotado e as doses de N aplicadas. O aumento linear nas doses de N estimulou o perfilhamento promovendo o aumento na DPP. Na época das águas 2, houve redução acentuada na radiação solar e na insolação no mês de janeiro, devido a presença de nuvens afetando negativamente o crescimento. A DPP é o resultado do balanço entre o aparecimento e mortalidade dos perfilhos existentes garantindo, assim, a perenidade das pastagens. O nitrogênio exerce efeito positivo sobre a DPP. Na época das águas há uma maior DPP devido à disponibilidade dos fatores de crescimento.

**Palavras-chave:** dossel, interceptação luminosa, senescência